



Faculdade de Educação

Departamento de Organização e Gestão da Educação

Curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação

Análise da participação dos pais e encarregados de educação no desempenho dos seus educandos – Um estudo de caso da Escola Primária 12 de Outubro Mumemo – Marracuene

Lauriciana Ana Cau

Maputo, Agosto de 2019



Faculdade de Educação

Departamento de Organização e Gestão da Educação

Curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação

Análise da participação dos pais e encarregados no desempenho dos seus educandos – Um estudo de caso da Escola Primária 12 de Outubro Mumemo – Marracuene

Lauriciana Ana Cau

Maputo, Agosto de 2019

DECLARAÇÃO DE HONRA

Declaro por minha honra que esta monografia nunca foi apresentada, na sua essência, para a obtenção de qualquer grau ou num outro âmbito e que constitui o resultado da minha investigação pessoal, estando no texto e na bibliografia as fontes utilizadas.

(Lauriciana Ana Cau)

Maputo, Julho de 2019

DEDICATÓRIA

Para levar a cabo este trabalho de investigação percorri durante anos um caminho, durante o qual pude contar com o apoio precioso de algumas pessoas as quais dedico este trabalho:

Dedico este trabalho ao Deus pai, pela saúde, fé e perseverança que me tem dado;

Com elevada estima consideração e apreço dedico este trabalho a minha mãe Ana Zacarias cau, pelos princípios, educação e valores que sempre me transmitiu e ao esposo Agostinho Fernando Mabangasse, pela força, apoio, compreensão e incentivo que me deu para o meu crescimento pessoal e académico.

GRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço a Deus por me ter dado forças ao longo dos 4 anos de estudo nesta Universidade, pois a sua mão me guiou e me protegeu durante o percurso académico.

Em segundo lugar, agradeço a minha família pelo apoio incondicional prestado ao longo da minha formação.

Em particular, agradeço ao meu supervisor, dr. Adriano Simão Uaciquete pela sua paciência, disponibilidade de tempo, e pelas sábias orientações que me prestou durante a elaboração deste trabalho.

Aos docentes da Faculdade de Educação da UEM em particular ao Departamento de Organização e Gestão da Educação por todos os saberes transmitidos e pela paciência dispensada.

Aos meus irmãos: Rute, Ilda, Adérito e Neima, que sempre estiveram comigo, depositando sua confiança e apoio.

Agradeço também aos professores da Escola Primaria Completa 12 de Outubro pela colaboração na obtenção dos dados para a pesquisa, em especial à Directora da Escola.

De forma distintiva aos meus colegas do curso: Bartolomeu José Matimba, Fernando Augusto Feniase e Ema Nhabanga pelo companheirismo e ajuda académica que me prestaram, mesmo nos momentos mais difíceis da caminhada.

Lista de abreviaturas

EPC- Escola Primaria Completa

FACIM- Feira Agro-pecuária, Comercial e Industrial de Moçambique

MINED - Ministério de Educação

UNESCO- Organização das Nações Unidas para Educação, Ciências e Culturas

PEE- Plano Estratégico de Educação

Índice

DECLARAÇÃO DE HONRA.....	i
DEDICATÓRIA.....	ii
AGRADECIMENTOS.....	iii
Lista de abreviaturas.....	iv
Lista de Tabelas e gráfico.....	vii
RESUMO.....	viii
CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO.....	1
1.1. Problematização.....	2
1.2. Objectivos do estudo.....	3
1.2.1. Objectivo Geral.....	3
1.2.2. Objectivos Específicos.....	3
1.2.3. Perguntas de Pesquisa.....	3
1.3. Justificativa.....	3
CAPITULO II: REVISÃO DA LITERATURA.....	5
2.1. Definição de conceitos.....	5
2.1.1. Participação.....	5
2.1.2. Desempenho escolar.....	6
2.2. Mecanismos que favorecem a participação dos pais e encarregados de educação na escola.....	7
2.3. Papel da Família no Desempenho Escolar dos Educandos.....	9
2.4. Formas de envolvimento de pais e encarregados de educação.....	10
CAPÍTULO III: METODOLOGIA.....	11
3.1. Tipo de pesquisa.....	11
3.2. População e Amostra.....	12
3.2.1 População.....	12
3.2.2 Amostra.....	12
3.3. Técnicas e instrumentos de recolha de dados.....	13
3.3.2 Questionários.....	13
3.3.3 Entrevista.....	14
3.4. Análise e Tratamento de dados.....	14
4.1 Descrição da Escola Primária Completa 12 de Outubro de Mumemo.....	15
4.2. Dados socioprofissionais dos inqueridos.....	15
4.4 Papel da participação dos pais ou encarregados de educação no desempenho dos seus educandos	22

4.5 Formas de envolvimento que os pais estabelecem na vida escolar dos filhos.....	24
6. Referências bibliográficas.....	29
APÊNDICES E ANEXOS.....	31
Guião de entrevista a directora da escola.....	38

Lista de Tabelas e gráfi

Table 1 distribuição dos professores por ciclos.....	13
--	----

Y

Gráfico 1 Distribuição dos pais por sexo.....	17
Gráfico 2 distribuição dos pais por níveis de escolaridade.....	17
Gráfico 3 tempo de trabalho na escola.....	18
Gráfico 4 Distribuição dos pais por idade.....	18
Gráfico 5 Formas de participação dos pais nas actividades da escola.....	19
Gráfico 6 vezes que os pais dirigem-se a escola.....	20
Gráfico 7 Níveis de comunicação entre a direcção e os pais.....	21
Gráfico 8 Nível de satisfação dos pais sobre a comunicação com a escola.....	22
Gráfico 9 Disponibilidade da escolar em fornecer informações pedagógicas.....	23
Gráfico 10 Números de vezes por anos que pais dirigem-se a escola.....	24
Gráfico 11 Conhecimento dos pais sobre os seus direitos de participação.....	25
Gráfico 12 Objectivo da participação dos pais na escola.....	25
Gráfico 13 Forma que os pais utiliza para se comunicar com a escola.....	26
Gráfico 14 Tarefas e actividades que os pais já realizaram na escola.....	27
Gráfico 15 Níveis de participação dos pais nos planos da escola.....	27

RESUMO

O presente estudo visa analisar a participação dos pais ou encarregados de educação no desempenho dos seus educandos na Escola Primaria 12 de Outubro. Para o efeito, recorreu-se a uma combinação dos métodos quantitativos e qualitativos, mediante a aplicação de 20 questionários aos docentes e 7 aos pais e encarregados de educação, a entrevista para directora da escola. Do estudo concluiu-se que a escola usa reuniões ordinárias e extraordinárias convocadas pela direcção da escola ao longo do ano, e no fim de cada trimestre, jornadas de limpeza, palestras e as actividades de construção e manutenção de salas de aulas como mecanismos de

participação dos pais e encarregados de educação; conclui-se também que a participação dos pais e encarregados tem um papel importante no processo educativo e na resolução dos problemas que a escola enfrenta. O estudo permite ainda concluir que o envolvimento dos pais e encarregados de educação naquela escola não se manifesta de forma satisfatória na elaboração dos planos escolares. Com base nas conclusões obtidas, apresenta-se como recomendações: Aos pais e encarregados de educação para que não se limitem a visitar a escola quando solicitados, porém, visitem a escola por iniciativa própria, com mais frequência, acompanhando a evolução do desempenho pedagógico dos seus educandos mantendo uma constante comunicação com os professores; Aos professores para que estimulem a participação dos pais e encarregados em todas as actividades do processo ensino e aprendizagem dos seus educandos, por meio de vários mecanismos, como a solicitação de assinaturas dos encarregados nas provas e nas actividades realizadas pelos alunos; À direcção da escola para que, no âmbito da realização das reuniões, sensibilizem os pais e encarregados de educação a aproximarem-se a escola com mais frequência, a acompanhar os resultados de cada avaliação dos seus educandos por meio do contacto constante com os seus professores e que não esperem o final de cada trimestre, como se observa na escola.

Palavras-chave: Participação, desempenho escolar e desempenho dos educandos.

CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO

A busca por uma participação activa de todos os actores envolvidos no processo de ensino e aprendizagem é uma luta contínua das escolas públicas moçambicanas. Nesse contexto, o governo promove uma participação activa da sociedade na gestão das escolas, com base no princípio de que a escola é património da comunidade, local onde a sociedade formalmente,

transmite às novas gerações as experiências acumuladas de âmbito sócio-cultural e científico (MINED, 2012).

A família e a escola são vistas com dois primeiros agentes sociais que proporcionam à criança estímulos, ambientes e modelos vitais que servirão de referência para as suas condutas no processo de desenvolvimento e melhoria da qualidade da educação

Segundo a (MINED, 2012), a participação activa e construtiva da comunidade, dos pais e/ou encarregados de educação pode melhorar, as infra-estruturas, o equipamento e o ambiente escolar e promover o sucesso escolar, pois o seu envolvimento está positivamente ligado aos resultados dos alunos. Os pais podem apoiar a escola na organização de um conjunto de actividades que têm por finalidade, melhorar o desempenho e desenvolvimento da escola.

A participação, neste estudo, é vista no sentido de fazer parte na vida escolar dos alunos para melhoria do desempenho, em que cada interveniente é chamado a cooperar de acordo com a função que desempenha e de acordo com as suas possibilidades intelectuais e económicas.

O presente trabalho é constituído por cinco capítulos:

No capítulo I, encontraremos a introdução onde irá conter, a formulação do problema, os objectivos da pesquisa, as perguntas de pesquisa e a justificativa.

No capítulo II, do trabalho apresentamos a revisão da literatura do trabalho que consiste numa reflexão bibliográfica, onde abordamos os conceitos, da Participação, desempenho e destacam-se os seguintes subcapítulos: Mecanismos de participação, Papel da Família no Desempenho escolar e as Formas de envolvimento dos pais na escola.

O capítulo III, é destinado a metodologia, onde apresentamos a metodologia usada para a elaboração do trabalho, descrevemos a população e amostra as técnicas de recolha e análise de dados:

No capítulo IV apresentação e discussão de dados, são apresentados e discutidos os resultados obtidos no estudo.

Por fim, temos o capítulo V onde são apresentadas as conclusões e possíveis recomendações. Contudo, esta pesquisa desenvolve-se dentro de um problema que a seguir apresentaremos.

1.1. Problematização

A Educação constitui um elemento na construção individual e social do indivíduo e no desenvolvimento da sociedade. Aliado a isto, o Plano Estratégico da Educação (PEE 2012-2016) elege como grandes desafios, garantir a todas as crianças, em idade escolar, o acesso à educação, melhorar a qualidade do ensino e reforçar a capacidade institucional. Para que estes e outros desafios se materializem, é necessário o envolvimento de todos, de forma activa e organizada, na vida da escola, nomeadamente, a direcção da escola, os pais e/ou encarregados de educação, a comunidade, os professores e os alunos.

Segundo Formosinho (1997), a cooperação entre a família e a escola é necessária pois, contribuem para a educação da mesma criança, importando por isso, que haja uma relação entre estes dois sistemas.

Percebemos então que a cooperação entre a escola e família é uma condição necessária e de suma importância para o desenvolvimento integral da criança, a escola é um lugar de permanente interacção das crianças com o meio que as cerca.

No entanto, nas salas de aula, na realidade, o que podemos observar na Escola Primária Completa 12 de Outubro, há pouca afluência dos pais e ou encarregados de educação na vida escolar dos seus filhos e ou educandos, o que nos remeteu a uma análise sobre a participação dos pais no desempenho escolar dos alunos, pois, tal como defendem autores como (Marques, 1999), já se sabe que o envolvimento parental traz inúmeras vantagens para o desempenho da criança. Nesta perspectiva Epstein (1992), citado por Marques (2001), o bom desempenho depende do entrosamento da Família, da Escola e da Comunidade, onde a criança vive e que as referidas esferas operam positivamente quando os seus objectivos, missões e responsabilidades se sobrepõem. Face a esta situação, coloca-se a seguinte questão de partida:

Como é que a participação dos pais ou encarregados de educação contribui para o desempenho dos seus educandos na Escola Primaria Completa 12 de Outubro de Mumemo?

1.2. Objectivos do estudo

1.2.1. Objectivo Geral

O presente estudo visa analisar a participação dos pais ou encarregados de educação no desempenho dos seus educandos na Escola Primaria Completa 12 de Outubro de Mumemo.

1.2.2. Objectivos Específicos

1. Descrever os mecanismos da participação dos pais ou encarregados de educação no desempenho dos educandos na EPC 12 Outubro de Mumemo;
2. Identificar o papel da participação dos pais ou encarregados de educação no desempenho dos seus educandos na EPC 12 Outubro de Mumemo;
3. Caracterizar as formas de participação que os pais estabelecem na vida escolar dos filhos na EPC 12 Outubro de Mumemo.

1.2.3. Perguntas de Pesquisa

Para dar resposta aos objectivos supramencionados foram formuladas as seguintes perguntas de pesquisa:

1. Que mecanismo a escola utiliza para assegurar a participação dos pais na vida escolar dos filhos na EPC 12 Outubro de Mumemo?
2. Que papel os pais ou encarregados de educação tem no desempenho escolar dos seus educandos na EPC 12 Outubro de Mumemo?
3. Quais as formas de participação que os pais estabelecem na vida escolar dos seus educandos na EPC 12 Outubro de Mumemo?

1.3. Justificativa

A necessidade de uma educação de qualidade e o debate nos dias de hoje foram os motivos primordiais para a escolha do tema. O envolvimento da família e da escola na educação e desenvolvimento dos jovens é crucial, partindo do pressuposto de que os primeiros anos de vida determinam o sucesso futuro. A relevância desta investigação, justifica-se a partir da crença de que “os efeitos positivos da educação escolar estão intimamente relacionados com a articulação das famílias na escola” Formosinho (1997, p.138).

Considerando a importância da participação dos pais para o desempenho acadêmico do filho e a escassez de estudos focalizando especificamente a participação de cada cônjuge na sua educação, este estudo procura analisar a participação dos pais ou encarregados no desempenho do seus educandos. Na perspectiva de Marques (2001:42),

“As crianças que os seus pais se envolvem na escola e na educação, têm vantagens em relação às restantes, pois as famílias podem, através da maior proximidade com os professores e com a escola, aumentar as suas expectativas em relação ao sucesso escolar dos seus filhos”.

Deste modo, espera-se influenciar a mudança do comportamento e atitude da família, em particular de pais e ou encarregados de educação e os professores da EPC 12 Outubro com vista a colaborarem mutuamente na melhoria da qualidade de formação pessoal e social dos alunos. Com a melhoria no desempenho, permitirá que os alunos construam e reconstruam os conhecimentos que posteriormente irão usar para o desenvolvimento da sociedade e do país por meio do exercício das funções em áreas como docência, enfermagem, entre outras.

Na área académica, vai contribuir na medida em que se constituirá como base para a realização de outros estudos científicos relacionados a este, ampliando se cada vez mais o conhecimento científico no seio da comunidade académica.

CAPITULO II: REVISÃO DA LITERATURA

O presente capítulo está reservado a definição dos principais conceitos e em torno do panorama geral que circunda o tema em análise. Neste contexto, serão definidos os conceitos de

participação desempenho, com destaque para os mecanismos de participação na escola, papel dos pais no desempenho escolar e também as formas de envolvimento na escola.

2.1. Definição de conceitos

2.1.1. Participação

Vários autores definem de formas diferentes a participação no contexto escolar.

Neste sentido Diogo (1998), definiu a participação como uma premissa de base na democratização dos estabelecimentos de ensino, assente numa distribuição e partilha das relações de poder e no envolvimento de todos os actores na planificação, direcção avaliação, controlo e desenvolvimento dos processos do ensino e aprendizagem.

Libânio (2004), definiu a participação como o principal meio de se assegurar a gestão democrática da escola, possibilitando o envolvimento de profissionais e usuários no processo de tomada de decisões e no funcionamento da organização escolar.

Neste contexto, a participação é entendida como uma cultura nas organizações educativas, onde todos devem agir em conjunto, então pode ser, o envolvimento de todos actores no processo de ensino e aprendizagem na tomada de decisões dentro do ambiente escolar.

Brito (2011), considera que a participação faz parte da natureza social do ser humano e o acompanha desde o início da humanidade até os dias actuais nas diversas formas de organização. Essa interacção colectiva possibilita o pensamento reflexivo, o prazer de criar e recriar as coisas e a valorização das pessoas.

No entanto, ninguém nasce sabendo participar, como se trata de uma necessidade natural, a habilidade de participar cresce rapidamente quando existe oportunidade de praticá-la.

De acordo Beleboni (2001), a participação de pais na escola não só colabora com o processo escolar, como também na melhoria do ambiente familiar, provocando uma melhor compreensão do processo de crescimento e aprimoramento das reacções.

Neste sentido a participação é um instrumento de interacções permanentes, que se estabelece entre a escola e família na socialização e formação dos jovens, contribuindo para melhoria do desempenho dos mesmos.

2.1.2. Desempenho escolar

O desempenho escolar tem vindo a adquirir uma importância e centralidade crescentes na política educativa. Entendido como um revelador de sucesso pessoal e profissional na vida adulta, passa a ser o interesse principal não apenas dos alunos, mas também dos pais, professores e gestores escolares, o que nos permite olhar para a escola como um local de formação à participação construtiva da sociedade onde os conhecimentos, habilidades e atitudes funcionam em harmonia.

Segundo López (1999), o desempenho escolar pode ser definido segundo três perspectivas:

1. Perspectiva centrada no aluno, baseada na vontade ou na capacidade do mesmo;
2. Perspectiva centrada no resultado do trabalho escolar, isto é, na aprendizagem do aluno suscitada pela actividade do professor;
3. Perspectiva teórico-prática, na qual o desempenho escolar é consequência de um conjunto de factores derivados do sistema educativo, da família e do próprio aluno.

Esta última perspectiva reporta-nos para um conceito mais amplo do desempenho escolar, que não se traduz apenas pelos resultados escolares.

Segundo Costa (2017), define desempenho escolar como sendo a implicação da aprendizagem e do sucesso que o aluno pode ter ou não de acordo com as interacções que consegue realizar tanto no ambiente escolar quanto no familiar. Um aluno desmotivado tem o seu processo de ensino-aprendizagem comprometido.

Neste contexto entendemos que o desempenho escolar é uma combinação de vários elementos que não só admite atitudes e vontade dos alunos, como também outras variáveis interventoras, tais como aspectos docentes, relação professor-aluno, família, entre outros.

Na perspectiva de Epstein (1992) citado por Marques, (2001), defende que o bom desempenho depende do entrosamento da Família, da Escola e da Comunidade, onde a criança vive e que as referidas esferas operam positivamente quando os seus objectivos, missões e responsabilidades se sobrepõem. Para este autor, estas três esferas devem funcionar de forma coordenada, partilhando os objectivos, as missões e as responsabilidades, de modo a garantir um bom desempenho escolar dos educandos. Por conseguinte, o mau funcionamento de uma ou mais

destas três instâncias pode exercer uma influência negativa no desempenho escolar dos educandos.

Apesar de se reconhecer que a aprendizagem consiste num processo de interacção dinâmico, nem sempre é possível manipular todas as variáveis que a influenciam. Isto é, determinadas características do sujeito são impossíveis de ser medidas, alteradas e dependem apenas do mesmo.

2.2. Mecanismos que favorecem a participação dos pais e encarregados de educação na escola.

Segundo Manual de Apoio ao Conselho de Escola Primária, os pais podem apoiar a escola na organização de um conjunto de actividades que têm por finalidade, melhorar o desempenho e desenvolvimento da escola, através:

1. Regular com os professores para se informar do aproveitamento e comportamento dos seus educandos, e apoio aos alunos com dificuldades de aprendizagem.
2. Apoio à escola na organização de várias actividades co-curriculares e de convívios entre professores, pais e/ou encarregados de educação e a comunidade;
3. Transmissão da história da comunidade, dos seus usos e costumes, da sua música, danças tradicionais e contos;
4. Participação em equipas para trabalhos voluntários de apoio à escola (construção e reabilitação de salas de aula, sanitários, latrinas melhoradas e casas para professores, com recurso ao material local ou convencional, limpeza, jardinagem, entre outros) e
5. Contribuição com fundos e meios materiais (criação de bibliotecas e fornecimento de livros para os alunos, professores e para a comunidade escolar em geral).

Para que isso se materialize nas escolas Marques (1999), apresenta as seguintes estratégias:

6. Incluir na formação inicial dos professores uma disciplina específica que diz respeito ao envolvimento parental, de forma a criar uma atitude positiva nos professores, quanto à importância da participação dos pais na escola;
7. Marcar reuniões periódicas com os pais, pois as reuniões constituem uma das formas através das quais os pais conseguem obter informações sobre a escola e o educando, podem opinar nas decisões a serem tomadas pela escola, e não o envolvimento dos pais

e encarregados de educação na escola só, mas também podem apresentar soluções para a resolução dos problemas da escola;

8. Contactar frequentemente os pais, informando-os sobre os aspectos negativos e positivos dos alunos, como forma de estabelecer uma relação estreita entre pais e professores.
9. Manter segurança na escola, protegendo os alunos contra más influências
10. Também podem ser convidados para assistirem às aulas, dando-lhes a oportunidade de ver os seus filhos em actividades na sala de aula e envolvê-los activamente nas tarefas e nos trabalhos desenvolvidos pelos alunos dentro e fora da sala de aula.

Menezes (1990), citado em Davis, et al. (1989), referencia um quadro de actuação de modo a promover e facilitar "o desenvolvimento de relações mais estreitas entre escola e família".

1. Existência de espaços próprios e funcionais para o atendimento a pais que "mimetizem o ambiente de casa e não o da escola".
2. Contactos do professor com o ambiente familiar, e dos pais com o ambiente na sala de aula, enquanto interventores activos em espaços complementares.
3. Preparação cuidada dos contactos formais que são estabelecidos com os pais.
4. Encorajar o voluntariado da participação dos pais e possibilitar o seu envolvimento ao nível dos órgãos de decisão e gestão.

Entendemos que todos os pais e encarregados de educação podem e têm condições para participar na escola, cabe a escola incentivá-los. E para isso a necessidades de uma boa relação de "comunicação", tendo em conta que a comunicação é, provavelmente, a fonte de conflito interpessoal mais importante em qualquer relação entre sujeitos.

2.3. Papel da Família no Desempenho Escolar dos Educandos

A família como elemento fundamental na comunidade educativa, lhes é reconhecido o direito e dever de participar no processo educativo dos seus filhos. Neste sentido, a educação é um dever da Família e da Escola. Ambas devem interagir para garantir os direitos da criança nas questões referentes ao ensino, dando-lhes suporte e apoio para o pleno desenvolvimento da aprendizagem.

Segundo Polonia & Dessen (2005), a Família exerce uma função muito importante no desenvolvimento e na aprendizagem humana. Ela é a primeira a incluir, por meio do ensino da

língua materna, dos símbolos e das regras de convivência em grupo, as crianças no mundo cultural e é quem transmite para elas a educação geral e parte da formal, em colaboração com a Escola.

Segundo UNESCO (2002, p.172), a necessidade de cooperar com os pais tem características muito próprias na educação escolar e apresenta vantagens como:

1. Autoconstrução a partir do conhecimento único que os pais tem sobre os seus filhos, pois eles são os primeiros e principais educadores dos filhos;
2. Promoção de atitudes e comportamentos positivos em relação a aprendizagem das crianças uma vez que o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças exige que se estabeleça uma parceria com os pais.

Segundo Diogo (1998), o envolvimento parental assenta na premissa do respeito mútuo entre os pais ou encarregados de educação e escola, justifica-se pela necessidade de valorização, tanto do sucesso escolar assim como do auxílio aos professor na sala de aula e no trabalho de casa.

Neste sentido Malavazi (2000), afirma que o auxílio nas tarefas de casa e no acompanhamento dos filhos nas reuniões escolares são os mais importantes meios de interacção dos pais com a escola. Entendemos que o papel dos pais ou encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos, é vista como um contributo para o aumento da qualidade do ensino e da educação. No entanto, é importante ressaltar que, apesar da grande influência familiar no desenvolvimento do aluno, não se deve atribuir à família toda a carga de responsabilidade pelas dificuldades enfrentadas pelas crianças, pois suas características e outros factores também influenciam.

2.4. Formas de participação de pais e encarregados de educação

Uma das formas de estarmos próximo da actividade escolar, é procurarmos sempre estar a par de todos eventos que decorrem no ambiente escolar, acompanharmos a aproveitamento pedagógico dos alunos. Os pais e encarregados de educação têm o dever de participar de forma activa na escola.

Diogo (1998), destaca as seguintes formas de participação:

1. Participação como presença – é uma participação de proximidade, de apoio emocional, de valorização do que é feito;

2. Participação como co-responsabilização – é uma participação que aponta para a co-responsabilização das famílias no sucesso acadêmico dos alunos;
3. Participação como contrapoder - o estabelecimento de ensino é aqui concebida segundo uma lógica política como um palco de confronto entre interesses de natureza divergente dos professores e das famílias;
4. Participação como comunicação – a comunicação entre pais e professores facilita o conhecimento do comportamento e atitude do aluno na escola e em casa, facilita os papéis do professor, aumenta a compreensão da família sobre a realidade da escola, contribui para uma maior abertura da escola às famílias. Pode contribuir para a promoção de maiores índices do sucesso escolar;
5. Participação como recurso pedagógico – a participação das famílias é entendida como recurso pedagógico o que parece confirmar a ideia de que a participação das famílias em regime de voluntariado é uma estratégia de baixo custo que mobiliza as famílias para a dinâmica de maior eficácia e eficiência;
6. Participação como parceria – esta concepção é mais viável e o estabelecimento de ensino é concebida como uma instituição da comunidade fortemente orientada para satisfazer as necessidades da cultura e formação das comunidades locais.

O Marques (2001), enfatiza que a participação dos pais e/ou encarregados de educação na vida escolar dos educandos é uma variável muito importante na eficácia das escolas, na melhoria da qualidade do ensino e reflecte-se positivamente nos resultados dos alunos.

É neste contexto, de ligação pais e encarregados de educação e a vida escolar dos alunos que iremos concentrar a forma de participação no acompanhamento da vida escolar dos alunos.

CAPÍTULO III: METODOLOGIA

Este capítulo apresenta a abordagem metodológica usada no trabalho, bem como o tipo de pesquisa, a descrição da população e amostra, as técnicas e os procedimentos de recolha e análise de dados.

3.1. Tipo de pesquisa

O presente estudo é do tipo descritivo, que de acordo com Gil (2008) pesquisas deste tipo têm como objectivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenómenos ou o estabelecimento de relações entre variáveis.

A pesquisa centra-se numa organização, pelo que pode ser caracterizado como estudo de caso.

Gil (2008) descreve que o estudo de caso é caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objectos, de maneira a permitir o seu conhecimento amplo e detalhado.

Em relação a forma de abordagem do problema, o desenvolvimento do estudo seguiu os procedimentos da pesquisa qualitativa suportada pela pesquisa quantitativa na análise dos dados.

Richardson (1999), considera que há uma relação indissociável entre o mundo objectivo e a subjectividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. Para este autor, na pesquisa qualitativa os dados não são analisados por meio de instrumentos estatísticos, pois a mensuração e a enumeração não são o foco deste tipo de pesquisa.

Nesta perspectiva, através do modelo qualitativo descreveu-se a realidade encontrada, o que permitiu realizar análises e desenvolver aspectos do estudo em termos compreensivos, através das respostas dos inquiridos.

Ainda de acordo com Richardson (1999) a pesquisa quantitativa significa transformar opiniões e informações em números para possibilitar a classificação e análise. Exige o uso de recursos e de técnicas estatísticas.

Ainda de acordo com este autor, esta modalidade de pesquisa caracteriza-se pelo emprego da quantificação desde a colecta das informações até a análise final por meio de técnicas estatísticas, independentemente de sua complexidade.

No presente estudo para a obtenção dos dados quantitativos foi aplicado o questionário.

A combinação do método qualitativo e quantitativo, permitiu abordar o problema com alguma profundidade, o que não poderiam ser obtidos utilizando apenas um método.

3.2. População e Amostra

3.2.1 População

População é o somatório dos indivíduos ou elementos, com qualquer característica comum e que estão sujeitos a uma análise estatística, por terem interesse para o estudo (Pocinho, 2009). A população do presente trabalho é composta pelos gestores, professores da Escola Primária e pais encarregados de educação Completa 12 de Outubro.

3.2.2 Amostra

Marconi & Lakatos (2003), define amostra como sendo uma parcela convenientemente seleccionada da população, sobre o qual será feito o estudo, com objectivo de serem tiradas conclusões válidas sobre a população.

O presente estudo foi realizado na Escola Primaria Completa 12 de Outubro no Distrito de Marracuene, que lecciona o 1º, 2º e 3º Ciclo do ensino primário (1ª à 7ª Classe).

Para sua realização, recorreu-se a uma amostra por conveniência, que consiste numa selecção propositada da escola a ser inclusa no estudo.

A escolha desta escola para a realização da pesquisa justifica-se pela sua localização geográfica que permite que a mesma seja frequentada por alunos de diversos bairros circundantes; e também pela diversidade de efectivos.

O presente estudo foi constituída por uma amostra de vinte (20) professores do 1º, 2º e 3º Ciclo (1ª à 7ª Classe) do Ensino Primário escolhida a partir do universo populacional de quarenta e nove (49) professores, o que representa 41% do total da população, um (1) gestor da escola (a directora da escola) e sete (7) pais e encarregados de educação.

A distribuição da amostra apresenta-se da seguinte forma, cinco (5) professores do primeiro ciclo que corresponde a 39% do total do mesmo ciclo (13), cinco (5) professores do segundo ciclo que corresponde a 36% do total do mesmo ciclo (14) e dez professores do terceiro ciclo que corresponde a 41,7% do total dos professores do mesmo ciclo (24).

A tabela a baixo expressa a distribuição dos professores por ciclos.

	1° Ciclo	2° Ciclo	3° Ciclo	Total
Homens	4	3	8	15
Mulheres	9	11	14	34
Total	13	14	24	49

Table 1 distribuição dos professores por ciclos.

3.3. Técnicas e instrumentos de recolha de dados

Lakatos & Marconi (2009), consideram as técnicas de colecta de dados, um conjunto de processos de que se serve uma ciência e para se efectuar a pesquisa, foram utilizadas diversas técnicas de recolha de dados como forma de obter maior número de informação, através da compilação de dados provenientes de diferentes vias.

De forma a operacionalizar o alcance das respostas ao fenómeno em estudo, foram empregues as seguintes técnicas na recolha de dados:

1. Entrevista; e
2. Inquérito por questionário

3.3.2 Questionários.

Segundo Gil (1999), questionário é a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objectivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas, etc.

Por sua vez, Martins (1999) afirma que “questionário é um instrumento constituído de uma série de perguntas e cujas respostas serão fornecidas pelo informante, por escrito. As perguntas podem ser “fechadas”, tipo teste, ou “abertas”, que oferecem oportunidades de resposta descritiva”.

O uso do questionário achou-se adequado aos objectivos da pesquisa uma vez que, de acordo com Gil (1999), possibilita atingir grande número de pessoas, mesmo que estejam dispersas numa área geograficamente muito extensa; implica menos gastos com pessoal; garante o anonimato das respostas; permite que as pessoas o respondam no momento em que julgarem mais conveniente; não expõe os pesquisados à influência das opiniões e do aspecto pessoal do

inquerido; para além de que dá maior possibilidade de uniformizar a avaliação dos dados recolhidos.

3.3.3 Entrevista

Segundo Gil (2008), definir entrevista como a técnica em que o investigador se apresenta frente ao investigado e lhe formula perguntas, com o objectivo de obtenção dos dados que interessam à investigação. A entrevista é, portanto, uma forma de interacção social.

Segundo Martins (2007), entrevista é um diálogo orientado que busca, através do interrogatório, informações e dados para a pesquisa.

3.4. Análise e Tratamento de dados

A análise tem por objectivo organizar e sumariar dados de forma que possibilitem o fornecimento de respostas ao problema previamente definido para a pesquisa. (Gil, 2008).

Procedendo a análise das informações obtidas através do método qualitativo, é feita a análise do conteúdo que corresponde ao procedimento que inclui um conjunto de técnicas para a análise de dados. Como ferramenta de organização, análise e interpretação de dados, usou-se o programa Microsoft Office Excel 2007, para análise e interpretação de dados quantitativos e o programa Microsoft Office Word 2007, para análise e interpretação dos dados qualitativos. Estes programas, permitiram o cruzamento das informações dadas pelos directores e professores da escola, de modo a entender:

1. Como é que a participação dos pais ou encarregados contribui para desempenho dos seus educandos na Escola Primaria Completa 12 de Outubro?

CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS

O presente capítulo faz análise e interpretação dos resultados da investigação realizada na Escola Primária Completa 12 de Outubro sobre a participação dos pais ou encarregados na melhoria do desempenho dos seus educandos, tentando responder as seguintes perguntas de pesquisa: (1) Que mecanismo a escola utiliza para assegurar a participação dos pais na vida escolar dos filhos? (2).Que papel os pais ou encarregados de educação tem no sucesso escolar dos seus educandos? (3) Quais as formas de envolvimento que os pais estabelecem na vida escolar dos seus educandos?

4.1 Descrição da Escola Primária Completa 12 de Outubro de Mumemo

A Escola Primária Completa 12 de Outubro, localiza-se no distrito de Marracuene, no bairro de Mumemo, 4 de Outubro. dista-se a 1.5 km da Estrada nacional nº 1 do lado oposto ao desvio para FACIM. Esta escola foi construída no ano 2001 e inaugurada no ano de 2002 pelo projecto das irmãs Franciscanas Hospitaleiras, no sentido de aliviar o sofrimento da população do bairro de Chamangulo a quando das cheias do ano 2000.

É uma escola construída com material convencional, funciona em regime de (3)três turnos da 1º a 7º classe com um efectivo de 2947 alunos assistidos por 49 professores, todos com formação psicopedagógica, possui um bloco administrativo, 9 salas de aulas, 3 casas de banho, sendo uma para rapazes, uma para raparigas e uma para professores, um campo de futebol para prática da actividade desportiva e espaço físico muito amplo que permite uma livre circulação de alunos durante o recreio.

O bloco administrativo, funciona com uma secretaria, uma sala dos professores, dois gabinetes, um reservado para o director de escola e outra para o director pedagógico.

4.2. Dados socioprofissionais dos inqueridos

Dos 7 pais e encarregados de educação que compõem a amostra, 71% que corresponde a maioria são do sexo feminino e 29% do sexo masculino.

Por sua vez, dos 20 professores inqueridos resultou que 60% que correspondem a maioria são do sexo feminino e 40% do sexo masculino. A partir dos dados colhidos compreende-se existe uma maior concentração de membros do sexo feminino na escola.

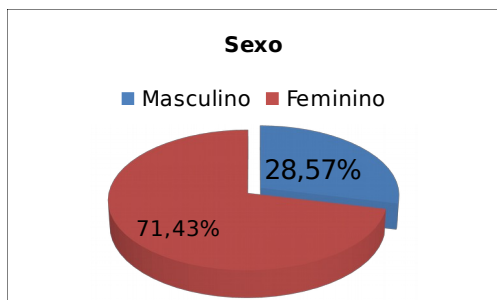


Gráfico 1: Distribuição dos pais por sexo

Em termos de nível de escolaridade, 72% dos pais e encarregados de educação que corresponde a maioria possuem o nível médio, 14% nível básico e outros 14% nível superior. Em relação aos professores, 70% deles que corresponde a maioria, possuem o nível médio, 20% dos professores possuem o nível superior e apenas 5% tem o nível básico. Portanto, os resultados evidenciam que existe uma maior concentração de membros com nível médio de escolaridade.

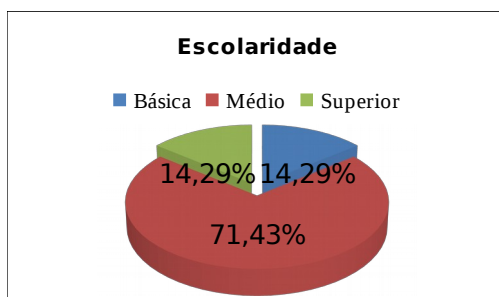


Gráfico 2: distribuição dos pais por níveis de escolaridade

Quanto aos anos de trabalho na escola, 43% dos pais e encarregados de educação que fazem parte do estudo estão a 3 anos na escola, seguida de 29% entre 5 à 10 anos, 14% entre 3 à 5 anos e 14% a mais de 10 anos. Já os professores, a maior parte deles 55% trabalham à 3 anos na escola, 25% entre 3 à 5 anos, 10% entre 5 à 10 anos e restantes 10% trabalham na escola mais de 10 anos.

Há quanto tempo trabalha nesta escola

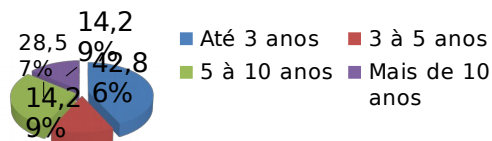


Gráfico 3: tempo de trabalho na escola.

Dos 7 pais e encarregados de educação que fazem parte do estudo, a maioria (50%) tem entre 36 à 45 anos de idade, seguida de 33% entre 26 à 35 anos e 17% com mais de 55 anos de idade. Por outro lado, a maior parte dos professores desta escola situam-se na faixa etária entre os 26 à 35 anos (70%), 15% menos de 25 anos e restantes 15% entre 36 à 45 anos.

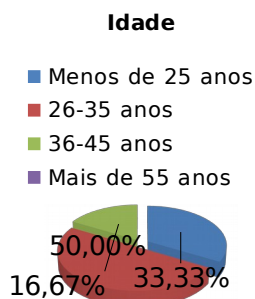


Gráfico 4: Distribuição dos pais por idade

4.3 Mecanismos da participação dos pais ou encarregados de educação no desempenho dos educados.

Segundo Piaget (1990) a escola não deve desenvolver as suas actividades escolares isoladamente, deve envolver a comunidade nas suas iniciativas e projectos escolares, só deste modo haverá partilha de responsabilidades entre a escola e a comunidade, evitando desta forma o desenvolvimento de actividades separadamente, quer ao nível familiar quer ao nível escolar.

Os pais e encarregados de educação, quando questionados se participam nas actividades desenvolvidas pela escola, como ilustra o gráfico abaixo, maior numero dos pais e encarregados de educação inquiridos afirmam que a sua participação ocorre através de reuniões extra ordinárias convocadas pela direcção da escola e no final do trimestre para melhor reflectirem acerca dos resultados obtidos pelos filhos.

Em relação aos professores, inquirido grande parte deles consideram que a participação dos pais e encarregados nas actividades desenvolvidas pela escola ocorre através de reuniões de divulgação dos resultados académicos e através de reuniões extra ordinárias convocadas pela direcção da escola.

Já para a directora da escola considera que os pais e encarregados de educação participam nas actividades da escola através de jornadas de limpeza, palestras sobre o assédio e na construção de salas de aulas.

Participa nas actividades desenvolvidas pela escola através?

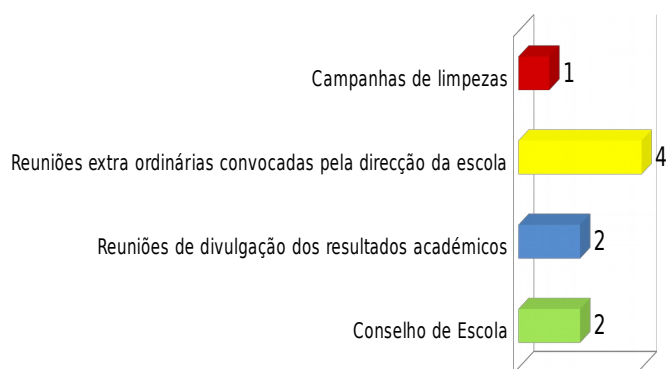


Gráfico 5: Formas de participação dos pais nas actividades da escola.

Analisando o resultado das respostas dos pais e encarregados de educação assim como dos professores, nota-se que eles participam nas actividades desenvolvidas pela escola através de reuniões de divulgação dos resultados académicos e através de reuniões extra ordinárias convocadas pela direcção da escola. As actividades em que os pais menos participam são as campanhas de limpezas. Malavazi (2000) reitera ainda que o auxílio nas tarefas de casa e no acompanhamento dos filhos nas reuniões escolares são os mais importantes meios de interacção dos pais com a Escola.

Questionados sobre quando é que se dirigem a escola de seu educando, verificou que os pais e encarregados de educação o fazem quando são *solicitados pelo professor ou direcção da escola* e quando *há encontros ou reuniões de encarregados de educação*, como ilustra o gráfico, poucos pais se fazem a escola por *iniciativa própria*.

Como pai e encarregado de educação dirige-se a escola de seu educando quando?

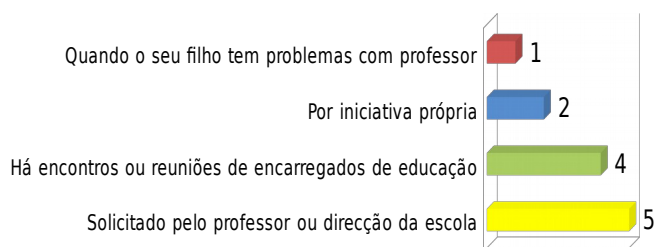


Gráfico 6: Número vezes que os pais dirigem-se a escola

Por sua vez, os professores questionados sobre quando é que os pais e encarregados de educação dirigem-se a escola de seu educando, 11 professores responderam *quando solicitado pelo professor ou direcção da escola*, 5 responderam quando *há encontros ou reuniões de*

encarregados de educação, 2 professores responderam *quando o seu filho tem problemas com professor* e 2 responderam *por iniciativa própria*.

Relativamente a mesma questão, a directora afirma que os pais participam quando são convocados para receberem o aproveitamento pedagógico dos seus educandos em cada final de trimestre e em outros casos quando eles acham oportuno.

Os dados da pesquisa mostram que, a participação dos pais e encarregados de educação na escola não é satisfatório, visto que os pais e encarregados de educação deslocam-se na escola apenas quando são solicitados pelos professores e pela direcção para receberem o aproveitamento pedagógico dos seus educandos ou devido ao mau comportamento dos seus educandos. Maldonado (1997), ressalta ainda que a falta de um contacto mais próximo e afectuoso, entre a Família e a Escola propicia as condutas caóticas e desordenadas, que se reflectem em casa e quase sempre, na Escola em termos de indisciplina e de fraco desempenho escolar.

A direcção da escola ou os professores tem o cuidado de informar os pais e encarregados de educação sobre a situação pedagógica dos seus educandos?

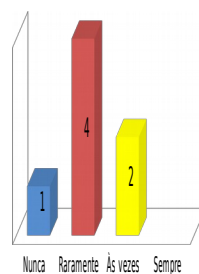


Gráfico 7: Níveis de comunicação entre a direcção e os pais

Sobre se a direcção da escola ou os professores tem o cuidado de informar os pais e encarregados de educação sobre a situação pedagógica dos seus educandos, dos 7 pais e encarregados inqueridos, como ilustra o gráfico a baixo, 4 responderam que *às vezes*, 2 consideram que *sempre* e apenas 1 pai e encarregado de educação respondeu que *raramente* acontece.

Já para os 20 professores inqueridos que corresponde a 100% são unânimes em afirmar que a direcção da escola junto com os professores tem o cuidado de informar os pais e encarregados de educação sobre a situação pedagógica dos seus educandos, o que contrasta com as respostas colhidas dos pais e encarregados de educação, onde a maioria refere que nem sempre tal acontece.

Na análise das respostas dos pais e encarregados de educação no gráfico abaixo, percebe-se que a maior parte deles considera que a relação ou comunicação entre a escola e os pais e encarregados de educação não é satisfatória, embora 3 tenham *concordado um pouco*. Os resultados mostram que houve uma concentração de respostas nas escalas *discorda totalmente* (2) e *discordo um pouco* (2).

A relação ou comunicação entre a escola e os pais e encarregados de educação é boa?

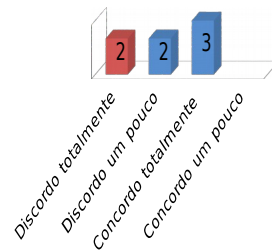


Gráfico 8: Nível de satisfação dos pais sobre a comunicação com a escola

Já os professores e directora da são unânimes em afirmar que a comunicação entre a escola e os pais e encarregados é boa.

Diante disto pode se concluir que a comunicação entre os pais e encarregados de educação e professores não é boa. Nesta perspectiva é necessário uma comunicação recíproca entre os actores educativos no sentido de informá-los sobre o comportamento do aluno na escola.

Segundo Diogo (1998), a comunicação escola/ família surge como uma via de aumentar a compreensão das famílias sobre a escola, na medida em que viabiliza juízos mais fundamentais sobre a realidade dos estabelecimentos do ensino.

Questionados quando solicita informações sobre a situação pedagógica do seu educando, e se a escola mostra-se disponível para fornecer essas informações, a maior parte dos pais inquiridos responderam *as vezes* tal acontece assim como ilustra o gráfico

Quando solicita informações sobre a situação pedagógica do seu educando, a escola mostra-se disponível para fornecer essas informações?

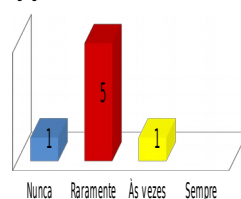


Gráfico 9: Disponibilidade da escolar em fornecer informações pedagógicas

Por sua vez, os 20 professores inqueridos são de opinião que a escola mostra-se disponível para fornecer informações pedagógicas dos alunos quando solicitadas pelos pais e encarregados de educação.

Com os dados apresentados, podemos verificar que existe alguma deficiência na escola no que tange a disponibilidade de fornecer informações sobre a situação pedagógica dos alunos quando solicitados pelos pais, embora os professores sejam de opinião diferente.

Procuramos saber quantas vezes por ano os pais e encarregados de educação dirigem-se a escola para saber o aproveitamento pedagógico dos seus educandos, e de acordo com os resultados das respostas dos inqueridos, verificou-se que a maioria dirigem-se *mais de duas vezes* à escola. Os professores tal como os pais e encarregados de educação, a maioria afirmam que dirigem-se *mais de duas vezes*.

Ainda de acordo com a directora, não são todos os pais que se dirigem regularmente à escola para acompanhar a situação pedagógica dos seus filhos, e os que fazem são três vezes por ano (1º trimestre, 2º trimestre e o fim de ano).

Os resultados obtidos mostram que os pais e encarregados de educação têm-se dirigido a escola dos seus filhos mais duas vezes por ano. Assim, de acordo com Marques (1999), o envolvimento dos pais e encarregados de educação na escola é extremamente importante, visto que os pais começam a valorizar o trabalho do professor e da escola e contribui para o seu próprio desenvolvimento.

Quanta vez por ano dirige-se a escola do seu filho para saber do seu aproveitamento pedagógico?



Gráfico 10: Números de vezes por anos que pais dirigem-se a escola

4.4 Papel da participação dos pais ou encarregados de educação no desempenho dos seus educandos

Para abordarmos a questão do papel dos pais e encarregados no do desempenho, destacamos a ideia de Vygotsky (1989), ao chamar atenção dos pais ou encarregados de educação da

necessidade de valorizarem a sua interacção com os seus educandos e da importância de boas relações sociais entre os progenitores para o bom desempenho dos educandos nesse processo.

Sobre se os pais e encarregados de educação têm informações ou conhecimento sobre os seus direitos de participar na vida escolar dos seus filhos, os resultados apresentados pelo gráfico a baixo mostram que dos 7 pais e encarregados inqueridos, 99% consideram ter conhecimento sobre os seus direitos.

Na opinião da directora da escola, alguns pais tem conhecimentos sobre os seus direitos de participação na vida escolar dos seus filhos, e outros não.

Tal como os pais e encarregados 85% dos professores consideram que eles têm conhecimento sobre os seus direitos de participar na vida escolar dos seus educandos e apenas 15% são de opinião que não.

Os resultados revelam que os dois segmentos em estudo consideram que os pais e encarregados de educação têm o conhecimento sobre os seus direitos de participar na vida escolar dos seus educandos.

Tem informação ou conhecimento sobre os seus direitos de participação na vida escolar do seu filho?



Gráfico 11: Conhecimento dos pais sobre os seus direitos de participação.

Dos 7 pais e encarregados de educação que fazem parte do estudo, o objectivo que leva a maioria dos pais a participar na educação dos seus filhos na escola é de *ajudar as crianças no processo educativo*, e a minoria aponta para *apoiar a direcção da escola na resolução dos problemas*. Por sua vez, os professores, quando questionados sobre qual seria o objectivo da participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus filhos, a maioria aponta para *ajudar as crianças no processo educativo*, e a minoria consideram *para fazer parte da vida da escola na condução do processo de ensino e aprendizagem*.

Os dados revelam que os pais e encarregados de educação participam na escola com objetivo de ajudar os filhos no processo de ensino e aprendizagem, assim como no apoio a direcção da escola na resolução de problemas.

Como pai e/encarregado de educação quais são os seus objectivos quando participa da educação dos seus filhos na escola?

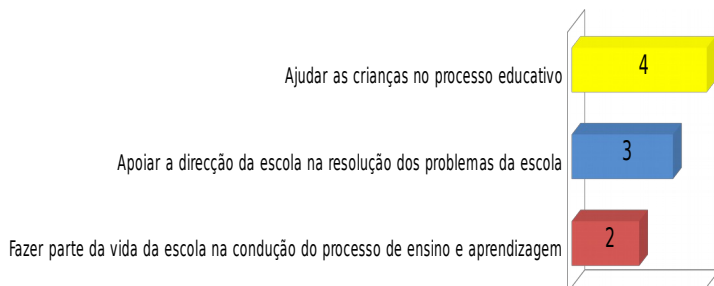


Gráfico 12: Objectivo da participação dos pais na escola

Questionados onde encaminham suas preocupações a maioria dos pais encarregados de educação responderam que as suas preocupações são encaminhadas à direcção da escola *no gabinete do director*, e os outros na *secretaria da escola*, como apresentado no gráfico a baixo, embora tenha se registado duas respostas que afirmam que encaminham *no presidente do conselho de escola*.

A maior parte dos professores inquiridos partilham da mesma opinião com os pais e encarregados de educação, onde (11) consideram que as suas preocupações são encaminhadas à direcção através da *secretaria da escola*, 6 professorem afirmam que são encaminhadas através do *gabinete do director*, 2 no *presidente do conselho de escola* e 2 em *qualquer membro do conselho de escola*.

Os dados recolhidos pelas respostas dos pais e encarregados de educação assim como dos professores nos permite concluir que as preocupações dos pais e encarregados são encaminhadas com mais frequência à direcção da escola por meio do gabinete do director e a secretaria da escola.

Como é que os pais encaminham as suas preocupações à direcção da escola?

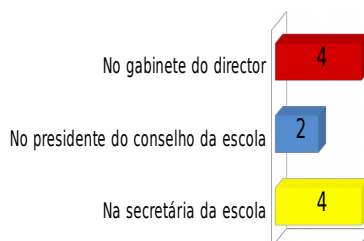


Gráfico 13: Forma que os pais utiliza para se comunicar com a escola

4.5 Formas de envolvimento que os pais estabelecem na vida escolar dos filhos

Sobre as tarefas ou actividades concretas que já realizaram na escola onde estudam os seus filhos, os dados mostram que maior parte dos pais e encarregados de educação apontou para a participação nas actividades de *apoio a direcção na busca de soluções*, e na *mobilização de iniciativas para o desenvolvimento local da escola* e, a minoria aponta na participação nas reuniões internas da escola para gestão dos problemas.

Sobre quais as tarefas que os pais e encarregados de educação já realizaram na escola, a directora afirma que eles já construíram duas salas de aulas e duas latrinas.

Já os professores, quando questionados quais as tarefas ou actividades concretas que os pais e encarregados de educação já realizaram na escola onde lecciona, 8 professores responderam *apoiar a direcção nas buscas de soluções* e outros 8 responderam *participar nas reuniões internas da escola para gestão dos problemas*. Importa referir que 4 professores responderam uma das tarefas já realizadas pelos pais foi *mobilizar iniciativas para o desenvolvimento da escola*.

O resultado das respostas dos pais e encarregados de educação, comparadas com as dos professores, nos permite concluir que são várias as actividades que os pais realizam na escola, onde se destacam o apoio na busca de soluções e a participação nas reuniões internas.

Quais são as tarefas ou actividades concretas que já realizou na escola onde estudam os seus filhos?

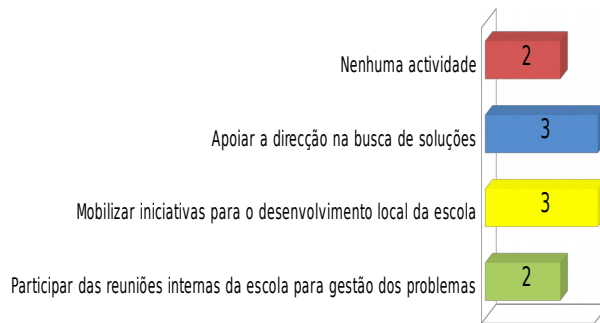


Gráfico 14: Tarefas e actividades que os pais já realizaram na escola

Os pais e encarregados de educação Participam activamente na elaboração dos planos de actividades da escola?

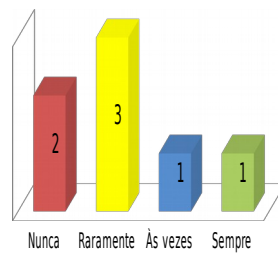


Gráfico 15: Níveis de participação dos pais nos planos da escola

Em relação a essa questão da participação na elaboração dos planos. Na opinião da directora da escola, os pais e encarregados de educação participam activamente na elaboração dos planos de actividades da escola que são: Plano anual da escola; projecto político pedagógico; plano de desenvolvimento da escola e o regulamento interno da escola.

Os professores partilham da mesma opinião com os pais e encarregados, onde 6 professores dizem que os pais *nunca* participam, 6 afirmam que *raramente*, 4 *às vezes* e outros 4 *sempre*, o que nos permite concluir que não há um envolvimento activo dos pais na elaboração dos planos de actividades da escola embora a directora tenha uma opinião diferente.

CAPITULO V: CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

5.1 Conclusões

O presente capítulo apresenta as conclusões do estudo sobre a participação dos pais e encarregados de educação no desempenho dos seus educandos da EPC 12 de Outubro.

A realização do presente estudo permitiu constatar-se que os pais e encarregados de educação da Escola Primaria de 12 de Outubro, movidos pela solicitação da direcção e dos professores, têm participado em algumas actividades desenvolvidas pela escola, embora, não na frequência desejada pelos professores daquela instituição do ensino.

Em relação aos mecanismos de participação dos pais e encarregados de educação no desempenho dos seus educandos, apurou-se que a participação dos pais e encarregados ocorre através da sua presença em reuniões extraordinárias e ordinárias convocadas pela direcção da escola ao longo do ano, e no fim de cada trimestre, nas quais, é feita a reflexão sobre o desempenho académico dos seus educandos.

Participam, também, através das jornadas de limpeza, palestras, construção e manutenção de infra-estruturas que condicionam o processo ensino e aprendizagem, que consiste na contribuição do material de construção, para a posterior construção de salas de aulas.

De forma geral, os pais e encarregados de educação têm-se aproximado à escola quando convocados, para receber o aproveitamento pedagógico dos seus educandos e para resolver problemas onde os seus educandos estejam envolvidos.

O estudo permitiu conferir também, que a comunicação entre os professores e os pais e encarregados de educação é saudável, na medida em que os professores da escola têm fornecido as informações pedagógicas sempre que necessário.

Em termos de frequência, os pais e encarregados de educação que participam regularmente tem ido a escola mais de duas vezes, algumas das quais, referentes a reunião de abertura do ano lectivo, e de balanço do primeiro e segundo trimestre. Entretanto, nem todos os pais e encarregados de educação têm- se dirigido com regularidade a escola.

Sobre o papel da participação dos pais e encarregados no desempenho dos seus educandos, aferiu-se que estes têm conhecimento dos seus direitos referentes a participação na vida da escola.

O papel dos pais e encarregados na Escola Primaria de 12 de Outubro tem sido de ajudar os seus educandos no processo educativo e apoia-los na resolução dos problemas. As preocupações destes são encaminhadas com maior frequência à direcção da escola.

Por fim, sobre as formas de envolvimento que os pais estabelecem na vida da escola, foi possível concluir que varias actividades são realizadas por estes actores educativos, das quais, apoio na busca de soluções e participação nas reuniões, entretanto, não tem havido um envolvimento activo na elaboração dos planos.

Contudo, respondendo a pergunta de partida que norteou a realização deste trabalho, conclui-se que para a melhoria do desempenho escolar dos seus educandos, os pais e encarregados de educação tem participado em reuniões de informe do aproveitamento pedagógico.

5.2 Recomendações

Com base nas conclusões obtidas com a realização do presente estudo formula-se as recomendações abaixo, dirigidas aos encarregados de educação, aos professores, a direcção da escola e a comunidade académica.

1) Aos pais e encarregados de educação para que não se limitem a visitar a escola quando solicitados, porém, visitem a escola por iniciativa própria, com mais frequência, acompanhando a evolução do desempenho pedagógico dos seus educandos mantendo uma constante comunicação com os professores; para além de encaminharem com mais frequência as suas preocupações sobre o processos ensino e aprendizagem à direcção, procurem manter mais contacto com os professores;

2) Aos professores para que estimulem a participação dos pais e encarregados em todas as actividades do processo ensino e aprendizagem dos seus educandos, por meio de vários mecanismos, como a solicitação de assinaturas dos encarregados nas provas e nas actividades realizadas pelos alunos; solicitem a presença dos pais e encarregados de educação sempre que necessário e que não esperem a solicitação organizada pela direcção referente as reuniões, visto

que pelo estudo constatou-se que os pais e encarregados de educação tem ido a escola quando solicitados;

3) À direcção da escola para que, no âmbito da realização das reuniões, sensibilizem os pais e encarregados de educação a aproximarem-se a escola com mais frequência, a acompanhar os resultados de cada avaliação dos seus educandos por meio do contacto constante com os seus professores e que não esperem o final de cada trimestre, como se observa na escola.

4) À comunidade académica e outros interessados para que, tendo como base o presente estudo, realizem mais estudos referentes a análise da participação dos pais e encarregados de educação no desempenho dos seus educandos.

6. Referências bibliográficas

Beleboni, S. A. (2001). *Qual é o Papel da Escola Frente as Dificuldades de Aprendizagem de Seus Alunos?* São Paulo: Editora Atlas;

Brito, L.M. (2011). *Gestão Participativa: Um Processo Contínuo?* São Paulo Editora Atlas ;

Costa, M. S R. (2017). *Relação entre motivação e desempenho escolar em alunos do ensino fundamental*. Dissertação de Mestrado, Universidade Vale do Sapucaí Pouso Alegre Editora.

Davis, D. et al. (1989). *As Escolas e As Famílias em Portugal/Realidade e Perspectivas*. Lisboa Editora ;

Diogo, J. (1998). *Parceria Escola – Família – A caminho de Uma Educação Participada*. Porto: Editora ASA;

Fonseca, M.O. (2009). *Escolas gerenciadas: planos de desenvolvimento e projecto político pedagógico em debate*. Goiânia Editora;

Formosinho, J. (1997). *Legislação, Lisboa, Gabinete para a Expansão e Desenvolvimento da Educação*;

Gil, A. C. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social* (6ª Ed). São Paulo: Editora Atlas.

Gil, A. C. (1999). *Como elaborar projectos de pesquisa* (3ª ed.). Brasil: Editora Atlas.

Libânio, J. C. (2004). *Organização e Gestão da Escola: teoria e prática*. (5ª ed.). Goiânia: Editora;

Luck, H.(2006) *A Escola Participativa: O Trabalho do Gestor Escolar*. Petrópolis. Rio de Janeiro. Editora Vozes.

Lokatos E. M. & Marconi M. de A. (2003). *Fundamentos de Metodologia Científica*. São Paulo: Editora Atlas.

López, J.S. (1999). *Educação na família e na escola*. (2ª Ed).São Paulo. Loyola Editores;

Maldonado, M. T. (1997). *Relação Família-Escola*. São Paulo: Saraiva;

Malavazi, M. M. (2000). *Os Pais e a Vida Escolar dos Filhos*. Brasília;

- Marconi, M. A. & Lakatos, E. M. (2010). *Metodologia científica* (5ª ed). São Paulo: Atlas.
- Marconi, M.A., & Lakatos, E.M. (2003). *Fundamentos de metodologia científica*. 5ª. Ed. São Paulo: Editora Atlas S.A;
- Marques, R. (1999). *A escola e os Pais Como Colaborar?* Lisboa: Texto Editora;
- Marques, R. (2001). *Educar com os pais*. Lisboa: Texto Editora
- Martins G.A (2007) *Manual para elaboração de monografia e dissertações*, (3ª Ed), Editora Atlas S.A, São Paulo;
- Marconi M.A. & Lakatos E. M (2003). *Fundamentos da metodologia científica*. (5ª Ed). Editora atlas. São Paulo;
- MINED (2012). *Plano estratégico da educação 2012-2016*. Maputo: MINED;
- MINED. (2015). *Manual de Apoio ao Conselho de Escola Primária*. M&N Serviços, Lda
- Polónia, A. & Dessen, M. (2005). *Em Busca de Uma Compreensão das Relações Família e Escola: Psicologia escolar e educacional*. São Paulo;
- Pocinho. M (2009) *Estatística, teoria e exercícios passo-a-passo*. Volume 1: São Paulo: Editora Atlas;
- Piaget, J. (1990). *Para onde vai a educação?* Lisboa: São Paulo;
- Richardson, J. (1999). *Pesquisa Social - Métodos e Técnicas*. 3ªed. São Paulo: Editora Atlas;
- UNESCO. (2002) *Educação e cuidados na infância: desafios grandes*. Brasil;
- Vygotsky, L. (1989). *Formação Social da Mente*. São Paulo: Martins Fontes.

APÊNDICES

Questionário dirigido aos pais e/encarregados de educação

O presente questionário destina-se a recolha de informações para elaboração do trabalho de conclusão do curso para obtenção do grau de licenciatura em Organização e Gestão da Educação, a decorrer na Universidade Eduardo Mondlane e tem como objectivo analisar a participação dos pais e encarregados de educação no desempenho dos seus educandos na Escola Primária do 1º e 2º Grau Bairro Mumemo.

Os dados a serem colhidos destinam - se a fins estritamente académicos e não serão usados para qualquer outro fim. As suas respostas serão guardadas com muita confidencialidade e com o anonimato garantido.

Pedimos a sua colaboração!

Marque com X em toda a alternativa que julgar que responde a pergunta colocada (é aceitável mais de um X por pergunta).

Secção A

I. Dados Sócio - profissionais

1. Sexo: a) Masculino___ b) Feminino___

2. Escolaridade: Básica__ Médio__ Superior__ Nenhuma__

3. Há quanto tempo trabalha nesta escola

a) Até 3 anos___ b) 3 à 5 anos___ c) 5 à 10 anos___ d) Mais de 10 anos___

4. Idade: a) Menos de 25 anos___ b) 26-35 anos___ c) 36-45 anos___ d) Mais de 55 anos___

Secção B

II. Mecanismos da participação dos pais ou encarregados de educação no desempenho dos educandos

1. Participa activamente nas actividades desenvolvidas pela escola do seu educando?

a) Nunca_____ b) Raramente_____ c) Às vezes___ d) Sempre___

2. Participa nas actividades desenvolvidas pela escola através?

a) Conselho de Escola___

b) Reuniões de divulgação dos resultados académicos___

c) Reuniões extra ordinárias convocadas pela direcção da escola___

d) Campanhas de limpezas_____

3. Como pai e encarregado de educação dirige-se a escola de seu educando quando?

- a) Solicitado pelo professor ou direcção da escola_____
 - b) Há encontros ou reuniões de encarregados de educação_____
 - c) Por iniciativa própria_____
 - d) Quando o seu filho tem problemas com professor _____
- 4. A direcção da escola ou os professores tem o cuidado de informar os pais e encarregados de educação sobre a situação pedagógica dos seus educandos?**
- a) Nunca_____ b) Raramente_____ c) Às vezes_____ d) Sempre_____
- 5. A relação ou comunicação entre a escola e os pais e encarregados de educação é boa?**
- a) Nunca___ b) Raramente_____ c) Às vezes ___ d) Sempre _____
- 6. Quando solicita informações sobre a situação pedagógica do seu educando, a escola mostra-se disponível para fornecer essas informações?**
- a) Nunca_____ b) Raramente_____ c) Às vezes _____ d) Sempre_____
- 7. Quanta vez por ano dirige-se a escola do seu filho para saber do seu aproveitamento pedagógico?**
- a) Sempre_____ b) Uma vez_____ c) Duas vezes_____ d) Mais de duas vezes_____
 - c)Nunca_____

Secção C

III. Papel da participação dos pais ou encarregados de educação no desempenho dos seus educandos

- 1. Tem informação ou conhecimento sobre os seus direitos de participação na vida escolar do seu filho?**
- a) Sim___ b) Não ___ c) Sempre_____
- 2. Como pai e/encarregado de educação quais são os seus objectivos quando participa da educação dos seus filhos na escola? (selecione uma opção)**
- a) Fazer parte da vida da escola na condução do processo de ensino e aprendizagem_____
 - b) Apoiar a direcção da escola na resolução dos problemas da escola _____
 - c) Ajudar as crianças no processo educativo _____
- 3. Tem- se dirigido com regularidade para acompanhar o aproveitamento pedagógico do seu educando na escola?**
- a) Nunca_____ b) Raramente_____ c) Às vezes_____ d) Sempre_____
- 4. Como é que os pais encaminham as suas preocupações à direcção da escola?**

- a) Na secretária da escola____
 - b) No presidente do conselho da escola____
 - c) No gabinete do director____
 - e) Em qualquer membro do conselho____
 - f) comentários_____
-
-
-

Secção D

IV. Formas de envolvimento que os pais estabelecem na vida escolar

1. Quais são as tarefas ou actividades concretas que já realizou na escola onde estudam os seus filhos? (selecione uma opção)

- a) Participar das reuniões internas da escola para gestão dos problemas____
 - b) Mobilizar iniciativas para o desenvolvimento local da escola____
 - c) Apoiar a direcção na busca de soluções ____
 - d) Nenhuma actividade ____
 - e) Apresente outras actividades
-
-
-

2. Os pais e encarregados de educação Participam activamente na elaboração dos planos de actividades da escola?

- a) Nunca____ b) Raramente____ c) Às vezes d) Sempre____

Questionário dirigido aos Professores

O presente questionário destina-se a recolha de informações para elaboração do trabalho de conclusão do curso para obtenção do grau de licenciatura em Organização e Gestão da Educação, a decorrer na Universidade Eduardo Mondlane e tem como objectivo analisar a participação dos pais e encarregados de educação no desempenho dos seus educandos na Escola Primária do 1º e 2º Grau Bairro Mumemo.

Os dados a serem colhidos destinam - se a fins estritamente académicos e não serão usados para qualquer outro fim. As suas respostas serão guardadas com muita confidencialidade e com o anonimato garantido.

Pedimos a sua colaboração!

Marque com X em toda a alternativa que julgar que responde a pergunta colocada (é aceitável mais de um X por pergunta).

Secção A

I. Dados Sócio - profissionais

1. **Sexo:** a) Masculino___ b) Feminino___

2. **Escolaridade:** Básica__ Médio___ Superior__ Nenhuma___

3. Há quanto tempo trabalha nesta escola

a) Até 3 anos___ b) 3 à 5 anos___ c) 5 à 10 anos___ d) Mais de 10 anos___

4. **Idade:** a) Menos de 25 anos___ b) 26-35 anos___ c) 36-45 anos___ d) Mais de 55 anos___

Secção B

II. Mecanismos da participação dos pais ou encarregados de educação no desempenho dos educandos

8. Os pais e encarregados de educação participam activamente nas actividades desenvolvidas pela escola do seu educando?

b) Nunca___ b) Raramente___ c) Às vezes___ d) Sempre___

9. Os pais e encarregados de educação participam nas actividades desenvolvidas pela escola através?

e) Conselho de Escola___

f) Reuniões de divulgação dos resultados académicos___

g) Reuniões extra ordinárias convocadas pela direcção da escola___

h) Campanhas de limpezas___

10. Quando e que os pai e encarregado de educação dirige-se a escola de seu educando?

- g) Quando solicitado pelo professor ou direcção da escola____
- h) Há encontros ou reuniões de encarregados de educação____
- i) Por iniciativa própria____
- j) Quando o seu filho tem problemas com professor _____

11. A direcção da escola ou os professores tem o cuidado de informar os pais e encarregados de educação sobre a situação pedagógica dos seus educandos?

- b) Nunca___ b) Raramente___ c) Às vezes___ d) Sempre___

12. A relação ou comunicação entre a escola e os pais e encarregados de educação é boa?

- b) Nunca___ b) Raramente___ c) Às vezes___ d) Sempre___

13. Quando um pai ou encarregado de educação solicita informações sobre a situação pedagógica do seu educando, a escola mostra-se disponível para fornecer essas informações?

- b) Nunca___ b) Raramente___ c) Às veze ___ d) Sempre___

14. Na sua opinião, quanta vezes em média por ano os pais e encarregados de educação dirigem-se a escola para saber do aproveitamento pedagógico dos seus educandos?

- b) Nunca___ b) Uma vez___ c) Duas vezes___ d) Mais de duas vezes___ e) Sempre___

Secção C

III. Papel da participação dos pais ou encarregados de educação no desempenho dos seus educandos

5. Na sua opinião, acha que os pais e encarregados de educação têm informação ou conhecimento sobre os seus direitos de participação na vida escolar do seu filho?

- b) Sim___ b) Não ___

6. Como professor, qual seria o objectivo da participação dos pais e/encarregados de educação na vida escolar dos seus filhos na escola? (selecione uma opção)

- d) Fazer parte da vida da escola na condução do processo de ensino e aprendizagem___
- e) Apoiar a direcção da escola na resolução dos problemas da escola ___
- f) Ajudar as crianças no processo educativo ___

7. Os pais e encarregados de educação tem se dirigido com regularidade para acompanhar o aproveitamento pedagógico do seu educando na escola?

- b) Nunca___ b) Raramente___ c) Às vezes___ d) Sempre___

8. Como é que os pais encaminham as suas preocupações à direcção da escola?

- d) Na secretária da escola___
e) No presidente do conselho da escola___
f) No gabinete do director___
k) Em qualquer membro do conselho___
l) comentários_____
- _____
- _____

Secção D

IV. Formas de envolvimento que os pais estabelecem na vida escolar

3. Quais são as tarefas ou actividades concretas que os pais e encarregados de educação que já realizaram na escola onde lecciona? (selecione uma opção)

- f) Participar das reuniões internas da escola para gestão dos problemas___
g) Mobilizar iniciativas para o desenvolvimento local da escola___
h) Apoiar a direcção na busca de soluções ___
i) Nenhuma actividade ___
j) Apresente outras actividades
- _____
- _____
- _____

4. Na sua opinião, os pais e encarregados de educação participam activamente na elaboração dos planos de actividades da escola?

- b) Nunca___ b) Raramente___ c) Às vezes___ d) Sempre___

Guião de entrevista a directora da escola

A presente entrevista tem como objectivo analisar a participação dos pais e encarregados de educação no desempenho dos seus educandos na Escola Primária do 12 de Outubro Bairro Mumemo e surge no âmbito do trabalho final para a obtenção do grau de licenciatura em Organização e Gestão da Educação pela Universidade Eduardo

Mondlane.

Deste já, agradecemos a sua colaboração e garantimos o anonimato dos entrevistados.

Secção A

I Dados Pessoais

Nome (facultativo): _____

- a) Sexo: _____ b) Idade: _____ c) Nível de escolaridade: _____
c) Anos de trabalho na escola _____

Secção B

II. Mecanismos da participação dos pais ou encarregados de educação na melhoria do desempenho dos educandos

1. Os pais e encarregados de educação participam das actividades desenvolvidas pela escola? Se a resposta for sim, que actividades?
2. Quando e em que momento do dia-a-dia escolar que os pais e encarregados de educação se dirigem a escola?
3. A direcção da escola ou os professores tem o cuidado de informar os pais e encarregados de educação sobre a situação pedagógica dos seus educandos.
4. Na sua opinião, como considera a relação ou comunicação entre a escola e os pais e encarregados de educação?
5. Quando um pai ou encarregado de educação solícita informações sobre a situação pedagógica do seu educando, qual é o procedimento que a escola adopta perante esta situação?

III. Papel da participação dos pais ou encarregados de educação na melhoria do desempenho dos seus educandos

9. Na sua opinião, acha que os pais e encarregados de educação têm a consciência ou conhecimento sobre os seus direitos de participação na vida escolar do seu filho?
10. Os pais e encarregados de educação tem se dirigido com regularidade para acompanhar a situação pedagógica dos seus filhos? Se a resposta for sim, quantas vezes ao ano?
11. Como que os pais e encarregados de educação encaminham as suas contribuições ou preocupações na escola?

IV. Formas de envolvimento que os pais estabelecem na vida escolar

5. Quais são as tarefas ou actividades concretas que os pais ou encarregados de educação já realizaram na escola que dirige?

6. Na sua opinião, os pais e encarregados de educação participam activamente na elaboração dos planos de actividades da escola? Se a resposta for sim, quais planos?